

Impressão & Papel

Mitos & Fatos





Two Sides é uma organização que abrange toda a cadeia de valor da comunicação impressa, desde a floresta até a impressão em papel, a recuperação e a reciclagem. As informações desta publicação foram elaboradas por membros de Two Sides e muitas outras pessoas interessadas nos aspectos ambientais do papel e dos produtos gráficos, trabalhando juntos para compartilhar conhecimentos.

Two Sides reconhece que a indústria é responsável pelas questões ambientais relacionadas aos seus ramos de atuação e que é necessário esclarecer corretamente as preocupações dos consumidores da comunicação impressa.

O papel é o meio de comunicação preferido há centenas de anos. Mesmo em um mundo multimídia, continua a ser muito eficaz e atrativo. Se usado de forma consciente, e descartado com responsabilidade, é, sem dúvida, sustentável. Two Sides promove um melhor entendimento das questões ambientais da comunicação impressa e do papel por meio da vasta gama de usos e aplicações para a aprendizagem e a criatividade. O papel é um meio vital para as futuras gerações.

Sobre Two Sides

Organização global, sem fins lucrativos, criada em 2008, por membros das indústrias de celulose, papel, papelcartão e comunicação impressa. Two Sides promove a produção e o uso responsável da impressão, do papel e do papelcartão, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desses recursos. Papel e papelcartão são provenientes de florestas plantadas e gerenciadas de forma sustentável. Além disso, são recicláveis e biodegradáveis.



Há ótimas razões para
você #AmarPapel
#PapelNãoDesmata

Acesse twosides.org.br



- 02 **O Fato** - A produção de papel apoia a gestão sustentável de florestas.
- 04 **O Fato** - O papel é um dos produtos mais reciclados no mundo.
- 06 **O Fato** - O papel é um dos poucos produtos verdadeiramente sustentáveis.
- 08 **O Fato** - Florestas plantadas bem manejadas são essenciais para atender à crescente demanda por bens florestais.
- 10 **O Fato** - O papel produzido a partir de florestas sustentáveis é necessário para se iniciar o ciclo do papel.
- 12 **O Fato** - A maior parte da energia utilizada na produção de celulose e papel é renovável.
- 14 **O Fato** - A produção de papel depende da utilização da água, porém o consumo é relativamente pequeno.
- 16 **O Fato** - A mídia eletrônica também causa impactos ambientais.
- 18 **O Fato** - Muitos consumidores continuam preferindo a comunicação impressa.
- 20 **O Fato** - Embalagens em papel protegem as mercadorias, reduzem o desperdício e são recicláveis.
- 22 **O Fato** - O setor de florestas plantadas é um grande protetor de árvores nativas.

25 **Fontes**

O MITO

Produzir papel destrói as florestas



O FATO

A produção de papel apoia a gestão sustentável de florestas

Todos os dias no Brasil são plantados, em média, o equivalente a cerca de 500 campos de futebol de árvores para a produção de papel e outros produtos. O Brasil tem 7,8 milhões de hectares de florestas plantadas. As indústrias que usam essas árvores conservam outros 5,6 milhões de hectares de matas naturais. [Ibá - Indústria Brasileira de Árvores](#).

Two Sides apoia soluções para os problemas de utilização das florestas do planeta e reconhece a necessidade de promover produtos que possam ser claramente fabricados a partir de matérias-primas sustentáveis.

50% da madeira colhida no mundo é usada como combustível. Mais de 30% são processadas para outros usos industriais, como construção e móveis. Apenas cerca de 13% é usada para fazer papel..

[FAOSTAT, 2018](#).

No Brasil, 100% da produção de celulose e papel vêm de florestas plantadas de eucalipto e pinus. “Ao usar 100% de matéria-prima proveniente de florestas renováveis, o setor de celulose e papel tem evoluído nos últimos anos rumo a um lugar de destaque na produção sustentável – e tem grande potencial para novas conquistas. As práticas de manejo

das florestas partem do princípio que seus bens e serviços devem ser sustentáveis, a diversidade biológica conservada e os impactos socioeconômicos positivos”.

[Ibá - Indústria Brasileira de Árvores](#).

“Preservando as matas naturais, as florestas plantadas para fins industriais poderão suprir a necessidade de matéria-prima para a produção de madeira, lenha, carvão para uso energético, diferentes tipos de papel (de embalagens, papelcartão, para fins sanitários e de imprimir e escrever) e outros produtos de amplo consumo. Isso representa uma grande oportunidade para o Brasil nos próximos anos, pela excelência alcançada no plantio florestal”.

[Ibá - Indústria Brasileira de Árvores](#).

“As causas mais frequentes do desmatamento e da degradação severa das florestas são: agricultura de grande

A celulose no Brasil é obtida totalmente a partir da madeira de florestas plantadas de eucaliptos e pinus.

[Ibá - Indústria Brasileira de Árvores](#).

e pequena escala; desmatamento ilegal; mineração; projetos de infraestrutura e aumento da incidência e intensidade de incêndios”

[WWF, Website das Frentes de Desmatamento, 2018](#).

As fibras de celulose que são extraídas da madeira das florestas plantadas brasileiras estão presentes nas folhas de papel que você imprime em casa, nos livros e revistas que você lê, nas embalagens, nos papéis sanitários e em inúmeros outros produtos de papel ou papelcartão, que a população consome para garantir qualidade de vida e bem-estar social. Isso acontece tanto para papéis obtidos de fibras virgens como de fibras de papéis reciclados.

O MITO

A comunicação
impressa e o
papel produzem
muito lixo



O FATO

O papel é um dos
produtos mais
recicladados do mundo

A taxa de recuperação sobre o total de papel que entrou no mercado brasileiro – em 2018, foi de 68% (segundo relatório anual da ANAP 2019), o que faz do Brasil um dos maiores recicladores de papel do mundo.

A produção brasileira de papel totalizou 10,5 milhões de toneladas em 2018, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores. 100% desse papel foi produzido com celulose extraída exclusivamente de árvores plantadas para este fim. Este fato tem grande valor para a indústria e para a sociedade.

Por utilizar matéria-prima de origem renovável, a indústria de celulose e papel não gera grande quantidade de resíduos perigosos.

98% dos resíduos sólidos das atividades florestais, como cascas, galhos e folhas, são mantidos no campo como proteção e adubação do solo.
Ibá - Indústria Brasileira de Árvores.

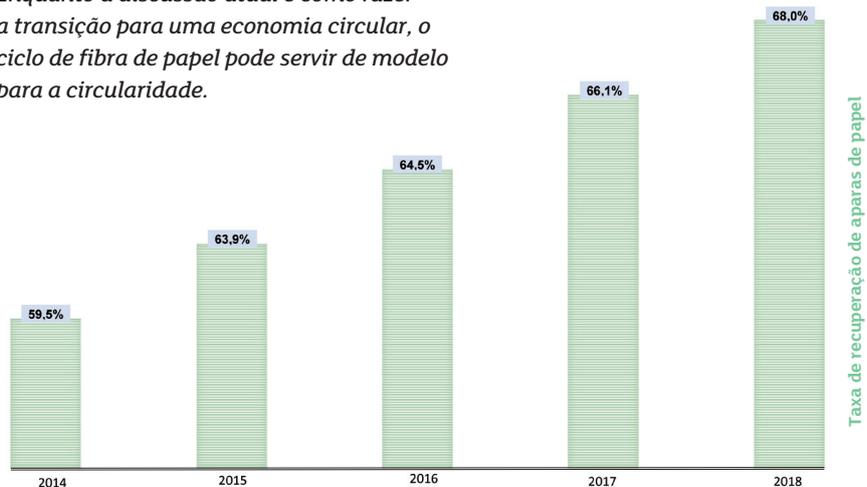
“Os membros de Two Sides apoiam a implementação de ações eficazes de reciclagem e a minimização e eventual eliminação de resíduos de papel e impressão em aterros sanitários.”

Estatuto de membros Two Sides, 2019.

Na produção de papel e de artefatos, todas as sobras são recicladas na própria unidade ou encaminhadas para reciclagem em outras fábricas, na forma de aparas.

Ibá - Indústria Brasileira de Árvores.

Enquanto a discussão atual é como fazer a transição para uma economia circular, o ciclo de fibra de papel pode servir de modelo para a circularidade.



ANAP - Associação Nacional dos Aparistas / IBÁ - Indústria Brasileira de Árvores, 2019

Two Sides incentiva o consumo consciente de papel. A impressão frente e verso no escritório e os sistemas de coleta seletiva reduzem custos e melhoram a sustentabilidade.

Two Sides Brasil.

O MITO

O papel é ruim para o meio ambiente



O FATO

O papel é um dos poucos produtos verdadeiramente sustentáveis

A principal matéria prima do papel é a madeira, um material natural e renovável. À medida que as árvores crescem, absorvem CO₂ da atmosfera (gás do efeito estufa). Além disso, como um derivado da madeira, o papel continua a estocar carbono.

Sendo um produto derivado da madeira, o papel continua a armazenar carbono ao longo de sua vida útil, é biodegradável, não possui resíduos perigosos em sua constituição e é produzido de forma segura e adequada por produtores que possuem diversas certificações ambientais, sociais, de responsabilidade corporativa e de qualidade de produtos.

“Em 2018, os 7,8 milhões de hectares de árvores plantadas no Brasil foram responsáveis pelo estoque de aproximadamente 1,70 bilhão de toneladas de dióxido de carbono (CO₂eq)*.

Ibã - Indústria Brasileira de Árvores.

A indústria de papel utiliza sistemas de certificação reconhecidos internacionalmente para garantir que o papel que você usa tenha origem em uma fonte florestal sustentável. As duas certificações mais reconhecidas são o Forest Stewardship Council® (FSC®) e o Programa para o Endosso da Certificação Florestal (PEFC™).

O FSC possui um sistema global de certificação florestal com dois componentes principais: Certificação de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia. Este sistema permite que os

consumidores identifiquem, comprem e utilizem madeira, papel e outros produtos florestais produzidos a partir de florestas bem manejadas e/ou materiais reciclados.

O logotipo do FSC é usado para indicar que os produtos são certificados no sistema FSC. Quando você vê essa marca em um rótulo ou embalagem,



pode comprar produtos florestais com a certeza de que está ajudando a garantir que nossas florestas estejam vivas para as próximas gerações.

Para mais informações, consulte fsc.org

No Brasil o PEFC é representado pelo CERFLOR e tem como objetivo a certificação do manejo florestal e da cadeia de custódia, segundo o atendimento de critérios e indicadores aplicáveis para todo o território nacional e prescritos



nas normas elaboradas pela ABNT e integradas ao Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade e ao Inmetro.

Para mais informações, consulte inmetro.gov.br

As florestas ajudam a mitigar a emergência climática. Em um único ano, uma árvore madura absorve aproximadamente 22 kg de CO₂ da atmosfera e, em troca, libera oxigênio. A cada ano, estima-se que 1,3 milhão de árvores retirem do ar mais de 2.500 toneladas de poluentes.

EEA, European Forest Ecosystems – State and Trends, 2016.

Fatos sobre sustentabilidade

- O papel é feito de madeira, um recurso totalmente renovável e sustentável
- Certificação florestal garante que a madeira usada na fabricação de papel seja proveniente de florestas bem manejadas
- A produção responsável de madeira, celulose e papel garante florestas saudáveis em crescimento

*(CO₂eq): Métrica utilizada para comparar as emissões dos vários gases de efeito estufa, baseada no potencial de aquecimento global de cada um.

O MITO

Florestas plantadas
são ruins para o meio
ambiente



O FATO

Florestas plantadas bem manejadas são essenciais para atender à crescente demanda por bens florestais

O papel é um dos produtos que possui a maior taxa de reciclagem, dentre todos os bens de consumo da sociedade. No Brasil, essa taxa alcançou 68% em 2018, segundo a Associação Nacional dos Aparistas – ANAP.

As florestas plantadas são essenciais para a transição rumo à “economia verde”. As árvores são grandes realizadoras de fotossíntese, gerando oxigênio para a atmosfera, reduzindo a contaminação com gás carbônico e produzindo matérias-primas para inúmeros produtos, que podem substituir os produtos derivados de materiais fósseis não renováveis, como petróleo, carvão mineral e gás natural.

Florestas plantadas, bem manejadas e certificadas, são vitais para o sucesso da nova ordem econômica mundial, que deseja se apoiar na biomassa plantada de forma sustentável para substituição do modelo atual baseado em materiais de origem fóssil.

“O manejo florestal ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável contribui para atender às necessidades da sociedade sem esgotar o capital natural.”

[WWF, Forest Solutions Platform, 2018.](#)

Localizadas nos lugares certos e administradas da maneira correta, as plantações de árvores podem dar uma

contribuição positiva em muitos níveis e de várias maneiras. Ao atender uma grande proporção da crescente demanda global por fibra de madeira, elas tiram a pressão sobre as florestas primárias.

[New Generation Plantations, Plantations for people, planet and prosperity, 2017.](#)

Florestas plantadas:

- Não estão substituindo florestas naturais, pois são preferencialmente plantadas em áreas previamente degradadas pela agricultura e pecuária;
- Contribuem para a recuperação de áreas degradadas, tanto do solo quanto da biodiversidade;
- São plantadas em sistema de mosaico, onde extensas áreas de preservação permanente e de reserva legal se mesclam harmoniosamente com as plantações florestais e áreas vizinhas de produtores rurais, o que fornece um ambiente extremamente diversificado e sustentável;
- Absorvem gases causadores de efeito estufa e armazenam elevada quantidade de carbono;

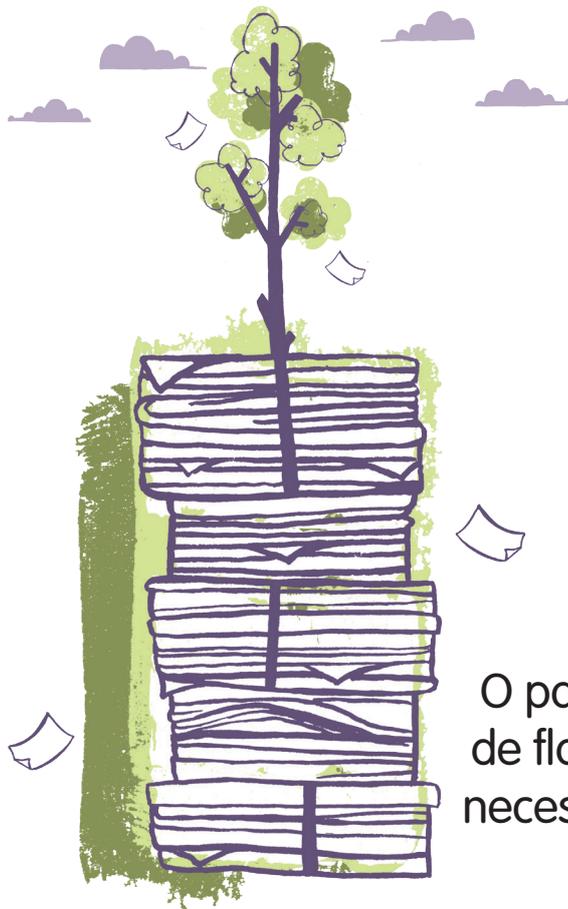
- São também plantadas por produtores rurais como alternativa adicional de renda, sem impactar a produção de alimentos;
- Contribuem com a prevenção da erosão do solo e do assoreamento dos rios;
- Proveem abrigo, refúgio e alimento para animais da fauna silvestre.

No Brasil, as condições de clima e solo dão uma vantagem competitiva às indústrias baseadas no plantio de árvores. Além disso, pesquisas tecnológicas e científicas de alto nível permitem um curto ciclo de crescimento das florestas plantadas, aumentando ainda mais a competitividade. O principal exemplo é o eucalipto, colhido a partir de seis anos de cultivo, menos da metade do tempo em que a espécie se desenvolve em outros continentes.

[Ibá - Indústria Brasileira de Árvores.](#)

O MITO

Somente papel reciclado deve ser usado



O FATO

O papel produzido a partir de florestas sustentáveis é necessário para se iniciar o ciclo do papel

Sem novas fibras, o ciclo do papel não pode ser mantido. Fibras recicladas degradam-se após vários usos e a indústria de papel precisa de fibras novas, oriundas de florestas manejadas de forma responsável, para manter o ciclo renovável.

“Maximizar o uso da fibra recuperada – em relação à fibra virgem – em diferentes tipos de papel e sob circunstâncias apropriadas, pode ser economicamente benéfico e reduzir especificamente os impactos ambientais.”

Conteúdo Reciclado e Fibra Virgem: Considerações Ambientais, Econômicas e Técnicas para a Magazine Publishers Metafore Inc, junho de 2009.

É muito difícil comparar diretamente o impacto ambiental do papel de fibra virgem e o de fibra reciclada. Ambos são importantes e podem ter argumentos ambientais igualmente fortes.

As florestas são parte do ciclo que contribui para remover CO₂ da atmosfera. Isso se estende das árvores até os produtos obtidos delas, como madeira e papel, que continuam a armazenar carbono ao longo de sua vida útil e podem ajudar a reduzir as mudanças climáticas.

O fato de que os produtos de papel são recicláveis e renováveis significa que seus ciclos de vida podem ser estendidos, prolongando este benefício e reduzindo o desperdício na cadeia produtiva.

A coleta de papel para reciclagem, garantindo que as fibras permaneçam disponíveis para remanufatura, é fundamental para a sustentabilidade.

- É importante conhecer os papéis que podem ser reciclados, feitos de fibras recicladas ou de fibras virgens que se originam a partir de florestas certificadas.
- A utilização de fibras virgens é necessária para continuar o ciclo do papel.
- Fibras recicladas se degradam após várias utilizações.

O MITO

A produção de papel utiliza muita energia não renovável e possui uma alta emissão de CO₂



O FATO

A maior parte da energia utilizada é renovável e a emissão de dióxido de carbono é surpreendentemente baixa

O setor de papel, celulose e impressão é um dos menores emissores industriais de gases de efeito estufa (GEE), respondendo por 1% das emissões globais. [Ecofys, 2013.](#)

Os 7,8 milhões de hectares de área de plantios florestais no Brasil são responsáveis pelo estoque de aproximadamente 1,7 bilhão de toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂ eq) – medida métrica utilizada para comparar as emissões dos vários gases de efeito estufa, baseada no potencial de aquecimento global de cada um. Além das remoções e estoques de carbono das árvores plantadas, o setor gera e mantém reservas de carbono da ordem de 2,5 bilhões de toneladas de CO₂ eq em 5,6 milhões de hectares conservados pelo setor na forma de Reservas Legais (RL), Áreas de Proteção Permanente (APP) e outras áreas de conservação. Assim, o setor demonstra um potencial enorme de contribuição no combate às mudanças do clima, sobretudo ao longo das próximas décadas.

[Ibá – Indústria Brasileira de Árvores.](#)

No Brasil, cerca de 85% da matriz energética do setor de celulose e papel têm origem em fontes renováveis, como a biomassa e outros subprodutos.

Relatório Anual Ibá, 2016.

As emissões globais podem ser atribuídas a atividades humanas de várias maneiras. Uma das análises mais detalhadas é a do World Resources Institute (WRI), que evidenciou o setor de celulose, papel e gráfica como um dos menores emissores. Segue resumo dos setores:

- Reflorestamento (-0,4%)
- Celulose, papel e gráfica (1,1%)
- Produção de ferro e aço (4%)
- Produção química (4,1%)
- Cimento produção (5,0%)
- Pecuária e esterco (5,4%)
- Produção de petróleo e gás (6,4%)
- Combustível e energia para edifícios residenciais (10,2%)
- Transporte rodoviário (10,5%)
- Desmatamento (11,3%)

[The Guardian - Publicado em 28 abr 2011.](#)

Em um mundo multimídia, o papel e a comunicação impressa de fontes responsáveis podem ser a forma mais sustentável de se comunicar.

“Ler um jornal pode consumir 20% menos carbono do que ver as notícias online.”

[The Swedish Royal Institute for Technology, 2012.](#)

Se há alguns anos a indústria de celulose e papel tinha de importar energia elétrica para suprir a demanda de seus processos fabris, hoje já vivencia uma realidade bem distinta: as plantas industriais mais atuais são capazes de produzir toda a energia necessária ao processo fabril, com sobra. O excedente dessa energia verde, obtida por meio do licor preto e da biomassa florestal, vem sendo, inclusive, comercializado no Sistema Interligado Nacional (SIN). “Já é uma realidade concreta: todos os grandes fabricantes de celulose estão vendendo energia no mercado livre”, informa Carlos Farinha e Silva, vice-presidente da Pöyry, multinacional finlandesa de consultoria e serviços de engenharia.

[Revista O Papel, junho 2017.](#)

O MITO

A produção de papel consome muita água



O FATO

A produção de papel depende da utilização da água, porém o consumo é relativamente pequeno

A produção de celulose e papel utiliza muita água, principalmente para o transporte das fibras celulósicas nas fábricas, para lavagem da celulose e para a formação da folha de papel.

No entanto, é importante saber que a maior parte da água utilizada (93%) é devolvida ao meio ambiente com boa qualidade - segundo os padrões legais. Apenas 7% da água é retida no processo de produção. [CEPI, Perfil da Água em 2015.](#)

As empresas recebem outorga para uso da água e cumprem a legislação, procurando constante redução do consumo e aumento na reciclagem interna da água.

Diversas empresas do setor celulósico-papeleiro já calculam sua “pegada hídrica”, que é uma ferramenta de controle muito válida para se calcular e acompanhar as quantidades captadas, utilizadas e retornadas ao ambiente pelas empresas, tanto nas fábricas quanto nas florestas.

A prática da ecoeficiência é muito comum nesse setor, que busca a contínua redução de consumo de recursos naturais, entre os quais a água.

“A indústria de celulose e papel há muito tempo se destaca por seu comprometimento com ações de redução de consumo de água em seus processos, posicionando-se como um setor que age preventivamente e tem planos, ações, desenvolvimentos tecnológicos, pesquisas e inovações em favor do uso efetivamente otimizado do insumo”.

[ABTCP, 2015.](#)

A constante busca por práticas mais eficientes no uso da água pode ser comprovada com números: nos anos 1960, por exemplo, o consumo específico dos processos de celulose apresentava valores em torno 200 m³/tsa (tonelada de celulose seca ao ar), ao passo que, atualmente, existem novos empreendimentos que apresentam consumo específico em torno de 20 m³/tsa.

[Revista O Papel, maio 2015.](#)

As áreas escolhidas para plantações de árvores para a indústria de papel e celulose são, normalmente, áreas degradadas. Mesmo que existam remanescentes de matas nativas nas propriedades que serão reflorestadas, elas são imediatamente incorporadas pelos Planos de Manejo como áreas de reserva ou de proteção permanente.

Com essas práticas e ações conservacionistas, o setor de florestas plantadas se converteu num dos maiores protetores de florestas nativas dentro do agronegócio brasileiro.

Bacias hidrográficas e pântanos cobertos por florestas fornecem 75% da água doce acessível do mundo para necessidades domésticas, agrícolas, industriais e ecológicas. As florestas influenciam na quantidade de água disponível e regulam os fluxos de águas superficiais e subterrâneas, mantendo a mais alta qualidade. As florestas reduzem os efeitos das inundações, previnem e reduzem a salinidade e a desertificação das terras áridas. As florestas atuam como filtros naturais de água, minimizando a erosão do solo no local e reduzindo os sedimentos nos corpos d'água.

[European forest sector press release, 2016.](#)

O MITO

A comunicação eletrônica é melhor para o meio ambiente do que a comunicação baseada em papel



O FATO

A mídia eletrônica também causa impactos ambientais

“Não use papel”, “Seja verde” e “Salve as árvores” são mensagens comuns nos dias de hoje, já que muitas empresas e governos incentivam seus clientes e colaboradores a mudarem para transações ou comunicações eletrônicas. Mas esses apelos são baseados em fatos?

Esse tipo de mensagem dá a impressão de que a comunicação eletrônica é mais ecológica do que a comunicação tradicional baseada em papel. Mas não é possível fazer tal afirmação sem considerar o ciclo de vida desses diferentes meios.

Essas afirmações podem ser consideradas greenwashing - que é a propaganda enganosa que usa argumentos ambientais - e precisam ser questionadas toda vez que forem encontradas! É papel de Two Sides esclarecer consumidores e empresas.

Como tem sido demonstrado ao longo deste livreto, o papel é um produto excepcionalmente ecológico. A sua principal matéria-prima, a madeira, é cultivada e colhida de forma cuidadosamente controlada e sustentável.

Os impactos ambientais do mundo digital sempre crescente não podem ser ignorados. A indústria da tecnologia da informação e comunicação (TCI) é responsável por cerca de 2,5 a 3% das emissões globais de gases do efeito estufa e prevê-se que aumente para 14% até 2040.

Belkhir L & Elmeligi A. *Journal of Cleaner footprint: Trends to 2040 & recommendations*, 2018.

Empresas e indivíduos estão cada vez mais usando os serviços de “nuvem”. Esses mega data-centers armazenam quase tudo o que fazemos; incluindo nossas pesquisas na web, nossas postagens em mídia social e nossas declarações online.

“Se comparada à demanda de eletricidade dos países, num mesmo ano, “a nuvem” seria a 6ª no mundo, com expectativa de crescimento de 63% até 2020.”

Greenpeace, 2014.

Greenwashing

Até o momento, identificamos que mais de 500 das maiores organizações do mundo estavam usando declarações consideradas greenwashing em suas comunicações. Destas, cerca de 70% removeram suas declarações enganosas como resultado direto da nossa intervenção.

É importante mencionar que nem todo greenwashing é feito intencionalmente para enganar o cliente. Muitas vezes, é devido a equívocos genuínos e comuns sobre impressão e papel. É missão de Two Sides esclarecer tanto os

consumidores quanto as empresas.

No que diz respeito à comunicação, seja mídia eletrônica ou tradicional, os consumidores devem ser informados sobre os impactos ambientais dessas atividades. Two Sides aconselha as empresas a serem transparentes sobre a pegada de carbono de todos os seus serviços.

Até 2040, a pegada de carbono do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação poderá representar até 14% da pegada mundial total de 2016 e, portanto, exceder a pegada atual do setor agrícola (9%), e quase metade da pegada total atual do setor industrial (29%) nos Estados Unidos.

Journal of Cleaner Production, 2018.

O problema do lixo eletrônico é colossal e está crescendo. Somente em 2016, 44,7 milhões de toneladas de lixo eletrônico foram geradas globalmente, das quais 435 mil toneladas foram telefones celulares, representando mais do que a massa do Empire State Building.

Fundação Ellen MacArthur, 2018.

O MITO

As pessoas sempre preferem a comunicação digital



O FATO

Muitos consumidores continuam valorizando a comunicação baseada em papel

Muitas organizações, bancos, serviços públicos, empresas de telecomunicações e órgãos governamentais estão migrando para o meio digital ou cobrando tarifas caso os consumidores desejem receber comunicação impressa.

Mas mudar para o digital nem sempre é bem-vindo.

Two Sides entende o valor e a conveniência da revolução digital, mas acredita que os cidadãos devem continuar a ter o direito de receberem comunicações em papel, particularmente faturas e extratos, sem penalidades, cobranças adicionais ou dificuldades.

Descobertas independentes da Opinium Research do Reino Unido revelam que, muitas vezes, os membros mais vulneráveis da sociedade são os mais dependentes de serviços de correio tradicional e comercial. A mudança para uma sociedade somente online pode deixar os idosos, deficientes, moradores de áreas rurais e os de baixa renda excluídos.

É importante para os formuladores de políticas reconhecerem que as informações impressas são preferidas por muitos consumidores. Os consumidores desejam manter a flexibilidade entre comunicações eletrônicas e via correio.

Na realidade, vivemos em um mundo cada vez mais digital onde as comunicações eletrônica e impressa coexistem e, muitas vezes, são complementares. As estratégias de comunicação não só devem ser rentáveis, como também devem reconhecer a escolha do cidadão. Há muitos benefícios tangíveis que a documentação impressa pode trazer, e a sua preferência como um meio de comunicação por muitos consumidores deve estar na vanguarda de qualquer planejamento digital.

Acreditamos que é direito de cada consumidor escolher, sem desvantagem, como eles são contatados por bancos e outras empresas de serviços financeiros, empresas de serviços públicos, empresas de mídia e outros provedores de serviços. Cada vez mais empresas estão restringindo o acesso à comunicação impressa e negando a seus clientes a livre escolha.

[Keep Me Posted, 2018.](#)

Impressão e papel em um mundo digital

Uma pesquisa internacional, realizada por Two Sides e Toluna, com mais de 10.700 consumidores em 2017, descobriu:

- Consumidores em todo o mundo preferem ler a versão impressa de livros (72%), revistas (72%) e jornais / notícias (55%) do que opções digitais. Muitos entrevistados também indicaram que a leitura impressa é mais agradável do que ler eletronicamente.
- Mais consumidores acreditam que adquirem uma compreensão mais profunda dos conteúdos quando lidos na mídia impressa (65%), em comparação com informações online (49%). Além disso, os consumidores também confiam mais nos conteúdos lidos em jornais impressos (51%) do que naqueles encontrados nas redes sociais (24%).
- Muitos consumidores (68%) não prestam atenção a anúncios online e 57% fazem tudo para evitá-los. Seria mais provável que 46% tomassem uma atitude depois de ver um anúncio em um jornal ou revista impressa do que se tivessem visto o mesmo anúncio online.
- 89% dos consumidores acreditam que devem ter o direito de escolher como receber comunicações (impressas ou eletronicamente), sem custo adicional, de organizações financeiras e prestadores de serviços.

O MITO

Há muitas embalagens



O FATO

Embalagens em papel protegem as mercadorias, reduzem o desperdício e são recicláveis

As embalagens de papel, papelcartão e papelão são essenciais para minimizar os impactos ambientais. Elas estão entre as mais recicladas em comparação com embalagens de outros materiais. Contribuem para manter as florestas saudáveis. Ajudam a combater as alterações climáticas, são atrativas, impactantes e preferidas pelos consumidores.

Booklet Embalagem de Papel, A Escolha Natural, 2019.

Os consumidores preferem as embalagens em papel e papelcartão porque são melhores para o meio ambiente e mais fáceis de serem recicladas.

Two Sides e Toluna, pesquisa sobre a percepção do consumidor brasileiro em relação às embalagens, outubro de 2018.

Embalagem de papel é durável, atraente, renovável e reciclável. Será um material crucial à medida em que o mundo avança em direção a uma economia circular e regenerativa.

As embalagens vêm em todos os tamanhos e formatos. As embalagens de papelão ondulado constituem um dos maiores setores da indústria de embalagem, correspondendo a quase 30% do total, e continuam sendo o material de uso mais comum.

As caixas não só fornecem proteção ao produto, mas também informações importantes ao consumidor, incluindo aquelas nutricionais legais sobre alimentos e bebidas, posologia e informações críticas sobre saúde e segurança dos produtos farmacêuticos e cosméticos, com instruções de uso simples. Além disso, para aqueles com baixa visão, o braille é comumente usado em embalagens de produtos cujas informações de saúde e segurança são importantes.

Embalagens de papel, papelcartão e papelão, além de serem recicláveis, também podem ser feitas de fibras recicladas! Das 4,97 milhões de aparas coletadas no Brasil, destinadas à reciclagem, cerca de 78% são provenientes de caixas de papelão ondulado. Ou seja, a caixa foi produzida e depois do consumo, volta como matéria-prima para produzir novas caixas.

Anguti Estatística, Relatório Anual 2017 ANAP.

Outra grande vantagem das embalagens de papel, papelcartão e papelão é a sua rápida decomposição na natureza, quando comparada aos demais materiais de embalagem.

World Economic Forum, 2016.

Decomposição dos materiais na natureza

Materiais	Tempo
• Papel	De 3 a 6 meses
• Metais ferrosos	Mais de 100 anos
• Alumínio	Mais de 200 anos
• Plástico	Mais de 400 anos
• Vidro	Mais de 1000 anos

Ministério do Meio Ambiente – Acesso em 2019.

Os planos de manejo florestal obedecem à legislação florestal, inclusive as recomendações do Código Florestal.

As plantas nativas arbóreas e arbustivas, que fazem parte da biodiversidade local, são respeitadas e protegidas pelo setor brasileiro produtor de florestas plantadas. Além disso, as empresas reabilitam e implantam áreas de proteção permanente e de reserva florestal, que são exigidas pelas leis florestais e ambientais.

Dessa forma, um horto de florestas plantadas possui, em média, uma taxa de efetivo plantio de florestas comerciais entre 50% a 65% da área total da propriedade, sendo o restante de áreas protegidas e enriquecidas em matas naturais.

O desmatamento não ocorre dentro do setor de florestas plantadas, pois as áreas escolhidas para plantações são áreas previamente degradadas pela pecuária e agricultura. Mesmo que existam remanescentes de matas nativas nas propriedades que serão reflorestadas, elas são imediatamente incorporadas pelos planos de manejo como áreas de reserva ou de proteção permanente.

Com essas práticas e ações conservacionistas, o setor de florestas plantadas se converteu num dos maiores protetores de árvores nativas dentro do agronegócio brasileiro. O uso da madeira de florestas plantadas previne e reduz a utilização de recursos naturais, como as árvores da Mata Atlântica e da Floresta Amazônia.

Recomendações da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento:

“Desenvolver florestas plantadas, industriais e não industriais, com o objetivo de apoiar e promover programas nacionais de florestamento e reflorestamento/ regeneração ecologicamente saudáveis em locais apropriados, inclusive aprimorar as florestas plantadas existentes, de finalidades tanto industriais como não-industriais e comerciais, com o objetivo de aumentar sua contribuição às necessidades humanas e diminuir a pressão sobre as florestas primárias e de idade avançada”
Ministério do Meio Ambiente – Acesso em 2015.

“Além das funções produtivas, os plantios de árvores desempenham importante papel na prestação de serviços ambientais, evitando o desmatamento de florestas nativas e protegendo assim a biodiversidade. Também preservam o solo e as nascentes de rios, recuperam áreas degradadas, são fontes de energia renovável e contribuem para a redução do efeito estufa por serem estoques naturais de carbono”.

Ibã – Indústria Brasileira de Árvores.

Compartilhe: [#papelnãodesmata](#)

FONTES

- FAOSTAT, 2018.
- Ibá - Indústria Brasileira de Árvores.
- WWF, website das Frentes de Desmatamento, 2018.
- Estatuto de membros da Two Sides, 2016.
- EEA, European Forest Ecosystems – State and Trends, 2016.
- WWF, Forest Solutions Platform, 2018.
- New Generation Plantations, Plantations for people, planet and prosperity, 2017.
- WWF, Relatório de florestas vivas, 2012 Capítulo 4.
- Conteúdo Reciclado e Fibra Virgem: Considerações Ambientais, Econômicas e Técnicas para a Magazine Publishers Metafore Inc, junho de 2009.
- Ecofys, 2013.
- The Guardian - Publicado em 28 abr 2011.
- Relatório Anual Ibá, 2016.
- The Swedish Royal Institute for Technology, 2012.
- Revista O Papel junho 2017.
- CEPI, Perfil da Água em 2015.
- ABTCP, 2015.
- Revista O Papel maio 2015.
- European forest sector press release, 2016.
- Belkhir L & Elmeligi A. Journal of Cleaner footprint: Trends to 2040 & recommendations, 2018.
- Greenpeace, 2014.
- Greenpeace, o problema do lixo eletrônico, 2009.
- Journal of Cleaner Production, 2018.
- Fundação Ellen MacArthur, 2018
- Keep Me Posted, 2018.
- CEO Perspectives, Pricewaterhouse Coopers.
- Global Action Plan, 2015.
- Two Sides e Toluna, pesquisa sobre a percepção do consumidor em relação às embalagens no Brasil, outubro de 2018.
- Anguti Estatística, Relatório Anual 2017 ANAP.
- World Economic Forum, 2016.
- Ministério do Meio Ambiente.

Two Sides Brasil
Sob licença da Two Sides UK

twosides@twosides.org.br
www.twosides.org.br
[@TwoSidesBrasil](https://www.instagram.com/TwoSidesBrasil)

Versão 4, fevereiro de 2020.